

## PENSAMENTO

*Façamos costumes e não  
façamos mais leis.*

E. de Girardin

## Recordando o 9 de Abril de 1918

Evocação do  
Tenente Gonçalo Maria Pereira

NO dia 9 do corrente mês de Abril faz 50 anos que, nas trincheiras da Flandres, no norte da França, se travou a Batalha entre as tropas germânicas e as anglo-lusas, na Primeira Grande Guerra. Tal peleja ficou assinalada na História como a Batalha de La Lis.

No decorrer destes cinquenta anos, muitas canadas de tinta se gastaram para historiar o que foi esta Batalha e quais as suas causas e efeitos. Eu próprio ajudei a consumir parte dessa tinta, nas descrições que fiz e publiquei em vários jornais em que tenho colaborado. Devo dizer, no entanto, que, tendo sido combatente de tal guerra, não fiz parte do Corpo Expedicionário à França, mas sim de uma expedição militar ao norte de Moçambi-

que, que para esta nossa província da Africa Oriental havia seguido cerca de um ano antes da partida do C. E. P. para França. Portanto, manda a verdade que se diga que tudo quanto tenho escrito e publicado acerca do 9 de Abril, não é mais do que o que naquele tempo ouvi dizer a camaradas que estiveram na Flandres, e também ao que sobre este assunto publicaram os historiadores.

Eu creio que até já por mais de uma vez sugeri nos meus escritos sobre o 9 de Abril, a Idela de virem a terrelro da imprensa as testemunhas oculares idóneas relatar o que naquela Batalha se passou, porque havia e felizmente ainda há em Aveiro militares com-

petentes que nela tomaram parte e, portanto, pormenorizadamente, nos pudessem esclarecer melhor do que eu do que em França se passou. Até hoje, porém, que eu saiba, ainda ninguém o fez.

Nós tínhamos mandado para França, cerca de catorze meses antes do 9 de Abril, um Corpo de Exército com efectivos à volta de 60.000 homens. Disse-se nessa altura que esses militares eram a *flor* do nosso Exército.

Submetidos previamente a exercícios e manobras no Polígono de Tancos, foi-se fazendo a selecção dos Quadros de modo a pôr de lado os graduados que nessas manobras não dessem provas eficientes. E alguns desses graduados chegaram a ser compelidos a passarem à reserva. De um me recorde eu, que era então o Comandante do R. I. 24, sr. Coronel de apelido Brazel.

O resultado desta Batalha foi desastroso para as nossas tropas, por vários motivos: — uns, por culpa de alguns portugueses que, cerca de 4 meses antes, haviam feito a revolução dezanbrista, com a promessa de não se mandar mais gente para a guerra, o que veio a causar a desmoralização do seio do C. E. P.; — outros, por culpa dos nossos amigos e aliados Ingleses (eles foram sempre, através da história, nossos grandes amigos... de Peniche). A frente em que a Batalha de La Lis se travou, estava guarnecida por tropas portuguesas e Inglesas, as primeiras ocupando posição central e as segundas apoiando e protegendo os flancos dos portugueses. As tropas alemãs lançaram o ataque com tal impetuosidade, que obrigaram os Ingleses a ceder terreno e a deixar os flancos dos portugueses desprotegidos.

Dentro em pouco, ficaram os portugueses cercados, devido à grande superioridade numérica dos alemães. E, como mesmo assim cercados, oferecessem grande resistência ao inimigo, este foi implacável para com os portugueses. Ainda houve actos isolados de heroicidade, mas tudo foi em pura perda, pois que, contra tanta e tão aguerrida força numérica, não poderia haver

## Rancho Folclórico "Jovens da Foz do Vouga"

Como proceder à sua liquidação?

Algumas vezes que me tenho deslocado a Cacia, e outras vezes que aqui no Porto sou abordado por cacienses amigos, há sempre esta pergunta que me é feita: — Então o Rancho? Estrás desta pergunta, a conversa acerca do Rancho está começada e não queiram saber as acussões, as sugestões, as chatices que tenho de ouvir: — O sr. Perfeito tem de deltar mão disto, porque assim não pode continuar; porque há pessoas que nada fizeram, pelo contrário, ajudaram a matar o Rancho e estão a empatar que o caso se resolva; porque o Rancho tem em dinheiro mais de 2.000\$ e não há maneira de se dar uma solução a isto; porque até já alvitramos gastar o dinheiro numa borga; veja lá que até já falaram em queimar o estrado no meio da Praça, tendo ele sido oferecido pelo povo, etc., etc.

Confesso que tenho a cabeça cheia de queixas e lamúrias e agora que estive em Cacia dois dias, vi-me obrigado a pensar numa atitude que, não sendo por certo do agrado de alguns, é, ninguém duvide, de acordo com a opinião de 90 por cento de todos que de qualquer forma colaboraram ou ajudaram o Rancho. Já são passados mais de 5 anos que a associação do Rancho aguarda uma solução e esta tem de ser dada em face dos Estatutos, para que o povo, que tão confiadamente contribuiu com dinheiro e valores, não NOS possa acusar de suspeitos.

Não é verdade que a Associação do Rancho tem uns Estatutos aprovados pelo Governo Civil de Aveiro, sendo por isso oficial toda a sua acção e que, em último caso, é ao Governo Civil que compete resolver?

Claro que, em face do que determinam os Estatutos, já há bastante tempo deixei de haver uma Direcção do Rancho, pois o mandato da última Direcção já caducou há anos, mas as pessoas que a compunham são legalmente responsáveis pelos valores da Associação e eu estou convenido de que não se furtarão a essa responsabilidade. Por exemplo: o último Presidente da Direcção será o principal responsável por todos os valores, visto que, dentro do seu exercício, tinha a responsabilidade que lhe era imposta pelos Estatutos.

O cobrador, esteja ele onde estiver, terá de dar contas da sua actividade durante, pelo menos, os meses de Janeiro a Setembro de 1962.

O Tesoureiro terá de apresentar o livro-caixa devidamente em ordem, sem rasuras, pelo menos até fins de Setembro de 1962. Evidentemente que esse livro deve acusar o saldo que passou para o seu mandato. Depois desta data sei que o estrado foi aluga-

do umas seis vezes a 200\$00 cada, receita que, se não estiver em poder do tesoureiro, alguém dirá onde se encontra.

O secretário terá de apresentar os seus livros em ordem, sem rasuras de responsabilidade, sobretudo o registo de sócios e o inventário dos valores cu per-tencas da Associação.

Todos os colaboradores do Rancho que, de Setembro de 1962 em diante, conservaram em seu poder valores pertencentes ao mesmo, serão responsáveis por esses valores, que nessa data se encontravam em perfeito estado de conservação, e assim devem ser apresentados.

Reputo em cerca de 20.000\$ a soma de todos os valores da Associação, e eu sei onde eles param. Tudo tem que ser entregue.

Em meu entender, se houver vontade de solucionar legitimamente e sem atiltos este triste caso, o último presidente de Direcção faria bem obedecer-se da autoridade local — Presidente da Junta de Freguesia — a fim de colher pareceres, tanto mais que foi a Junta de Freguesia que nos cedeu prontamente as dependências necessárias ao funcionamento do Rancho e foi ainda o actual Presidente da Junta que, a meu pedido, tomou à guarda da Junta o escritório do Rancho em todo o seu recheio, bem como o estrado que, todos sabem, chegou a andar aos pontapés na Praça, sem que a Direcção do Rancho disso delatasse mão.

Se eu fosse chamado a dar o meu parecer sobre como devia ser composta uma Comissão Liquidatória da Associação em causa, indicaria os seguintes senhores:

Manuel Soares de Almeida, homem probo e detentor de alguns valores da Associação, que tem feito o favor de guardar, e que é por todos estimado.

Bartolomeu Conde, pessoa culta; expedita e grande baixinista.

Nunes Damilão, componente principal do Rancho, muito competente, que nunca deixou de estar ao corrente de todos os assuntos da Associação.

E para finalizar, dirijo-me aos cacienses de boa vontade para dizer-lhes que é uma pena deixarem morrer uma Associação que ainda tem em validade uns estatutos que dão para várias modalidades culturais e desportivas, que tem dinheiro, instalações e outros valores.

Porto, 24 de Março de 1968

António Perfeito

Visite em Aveiro  
a Feira de Março

## Nota da Semana

### Comida que não aproveita...

Sempre que uma representação portuguesa vai ao estrangeiro, em missão desportiva, é certo e sabido que vai haver choro fino: — que mais isto e mais aquilo, etc. e tal senhor Vidal!

Assim se justificam as derrotas e as vitórias: — desconfortos do alojamento, viagens exaustivas, clima, ingratições da assistência, injustiças do árbitro, rudeza dos adversários...

Perante tantos obstáculos, quem é o cru de coração que não verte uma lágrima de piedade? Digam lá: quem?

E assim se tapam os olhos: — se perdemos, ninguém em boa verdade poderia ganhar ao Mundo inteiro que estava contra nós! E se ganhamos, que mais doce vitória poderia ter quem teve de lutar contra tudo e contra todos?

Culpas nossas — é que não há!  
Desta vez, porém... muito corajosamente, sem enfiar a sua responsabilidade, alguém diz que não temos categoria (trata-se de voleibol) para discutirmos o campeonato da Europa da modalidade.

A equipa do Benfica, sagrada campeã nacional, foi de abslada até Leipzig jogar a sua cartada.

Não se fez vasa. Foi uma desilusão, tanto para as moças, como para a treinadora, como também para a respectiva Federação.

As desculpas são muitas: — super-aquecimento do hotel, quatro mudanças de avião, comida diferente, uma assistência que explorou a ingenuidade das nossas compatriotas, que se ressentiram duma bola mais leve, e de um terreno escorregadio...

Estamos a ver o que aquilo foi!  
As nossas desportistas vieram desmoralizadas, e isto é que é mau.

A própria treinadora disse que há equipas femininas (caso da Alemanha, Rússia e outras nações) de técnica tão evoluída que não vê, mesmo em equipas masculinas nacionais, trabalho que se equipare ao que viu entre as concorrentes ao campeonato da Europa.

As nossas moças beberam estóicamente o caliz do fel até à última gota. Só por isso, e pelo seu comportamento moral, merecem os nossos louvores. Fizeram o que podiam e sabem. Cumpriram a sua missão.

Holocausto inglório... contudo.  
A miséria deve esconder-se nas nossas casas. Trazê-la para a rua do Mundo, é inconsciência ou sadismo.

Que dizem a isto os responsáveis por esta coisa do vol-? Que ganhou a modalidade com esta desmoralização trazida da Alemanha?

Bartolomeu Conde

9 de Abril de 1918

Conclusão da 1.ª página

Resistência eficaz. Tudo foi aniquilado em poucas horas, ficando o campo de batalha lincado de cadáveres, de feridos, de gasados, tendo sido feitos prisioneiros quase todos os restantes que escaparam vivos.

Naquele dia 9 de Abril, eu já me encontrava em Aveiro, regressado de Moçambique. E quando a tétrica notícia se espalhou pelos quatro cantos de Portugal continental e Insular — pois todas estas regiões tinham mais ou menos tropas no C. E. P. — foi um pavor indescritível! Todos ansiavam por saber a sorte dos seus. Houve até uma Senhora, esposa do jovem tenente médico miliciano Dr. Francisco António Soares, meu querido conterrâneo e velho amigo, que constituiu família em Aveiro e ainda não há muitos anos foi presidente da Câmara de Aveiro — houve até uma Senhora (queria eu dizer), que alarmada pelo que teria sucedido a seu marido, que também fora apanhado naquela carnificina do 9 de Abril, conseguiu saber do seu paradeiro por intermédio do Rei Afonso XIII de Espanha.

As relações deste soberano com o Imperador da Alemanha — Guilherme II — eram as melhores possíveis, pois que este Imperador tinha feito o Rei Espanhol testamentário de alguns despojos de Portugal rejeitados pela Alemanha, no fim da Guerra, caso ela a ganhasse. E foi assim que aquela Senhora veio a saber — por informação da Espanha, vinda da Alemanha — que o seu marido, Dr. Francisco Soares se encontrava vivo, num campo de prisioneiros naquele País.

Cheguei a desabilitar-me de escrever mais sobre coisas da Primeira Grande Guerra. Uma das causas foi a doença que há cerca de dois anos me teve às portas da morte; e outra foi a de que sobre o assunto muito se tem escrito já e, portanto, termos de entrar por vezes na repetição dos factos principais. Mas, como tenho deveres morais a cumprir perante os meus camaradas combatentes e o público, visto que me nomearam, já há alguns anos, presidente da Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes, cargo que ainda exerço por não ter sido substituído, apesar de ter já pedido a demissão por falta de saúde, eis a razão porque continuo a alimentar o fogo sagrado como velho combatente.

Não é porque, como Presidente da Liga dos Combatentes, eu ali possa desenvolver a actividade que seria para desejar. O que a Liga precisa é de gente nova e novos sócios — pois todos os portugueses idóneos agora o podem fazer — mas eles não se chegam e eu não tenho possibilidades físicas para, com os meus colegas da direcção, an-



Não transporte as suas cargas às costas!...

USE UMA

CARRINHA MOTORIZADA FAMEL

Isenta de carta

Robusta e económica

Fácil de manobrar

120 kgs. de carga autorizada

Equipada com o potente motor ZÜNDAPP

FAMEL - AGUEDA

Telef. 64292

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 2-4-1968:

Resumo das deliberações da Câmara, de 25-3-1968:

Tendo em atenção as alterações propostas superiormente, foi deliberado ordenar a elaboração do projecto definitivo respeitante à construção de um posto da Guarda Nacional Republicana, em Cacía.

Foi autorizada a concessão de subsídios, para expediente e licença, aos directores das escolas e postos escolares do concelho.

Foram apreciados 20 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 13 deferimentos, 1 indeferimento e 6 informações.

Feira de Março

No último domingo afluí à Feira de Março uma nova multidão de gente não só da região

dar de porta em porta, de chapéu na mão, a pedir para que se inacrevam como sócios. Que venham quando quiserem, que nós cá estaremos para os receber de braços abertos.

Por fim, devo dizer que presentemente somos ainda nós, os da velha guarda, que vamos recordando o sacrifício que fizeram pela Pátria os da minha geração. Daqui por 50 anos serão os que agora fazem o mesmo sacrifício pela mesma causa a recordar aos que lhes sucederem o que custa ser português para se defender o que muito custou aos nossos antepassados. A não ser que para esse tempo esta bola planetária em que vivemos, já tenha sido pulverizada pelo malefício da invenção humana.

Fim de Março de 1968.

Gonçalo Maria Pereira

como também de várias partes do país.

Amanhã, de tarde e de noite, realizam-se no recinto da Feira mais dois festivais com a colaboração dos artistas Fernanda Baptista, Lenita Gentil, Lilita Onofre, Miguel de Almeida (o Texas), Jorge Ramalho, o Trio Boreal, o Quarteto Portuense e o locutor-apresentador António Carvalho.

II Exposição Aveirense de Apicultura

Vai realizar-se na nossa cidade a II Exposição Aveirense de Apicultura, cuja inauguração está marcada para o dia 21 do corrente, no recinto da Feira de Março.

São organizadores deste certame os srs. Celestino Pires e David Leitão, podendo concorrer todas as pessoas que apresentarem para o efeito um frasco com meio quilo de mel em casa de David Leitão, no Solposto-Aveiro, até ao dia 20 do corrente, ou no dia 21 no pavilhão onde se efectuará a exposição.

Pela Junta Autónoma do Porto

Navegação

Na última semana entraram os navios «Madalena», «Marlcarmen» e «Madalena».

Notícia sobre o estado da Barra

Em consequência das condições de tempo desfavoráveis para a manutenção de bons fundos na barra, admite-se que esta tenha piorado em relação ao seu estado no princípio do mês, não sendo prudente garantir-se, de momento, passe para navios com mais de 15/16 pés de estado.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição, de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados no mês de Março findo:

Um porta-moedas com dinheiro, um par de luvas de senhora, uma estereográfica, um par de

Notícias locais

Visita Pascal

O rev. Pároco de Cacía, sr. P.º Manuel António Carvalhal, elaborou o itinerário da Visita Pascal por todos os lugares da freguesia, da seguinte forma: No Domingo de Páscoa: — Saída da Igreja Paroquial às 9 horas:

O Pároco seguirá pela Rua Dr. Alberto Souto, Dr. Tomaz de Aquino, Arrota do Monte, Samoucal, Rua Dr. Marques da Costa, Rua João Chagas, Avenida, Rua da Constituição, Ribeira, Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, Rua Marquês de Pombal e Marinha Baixa.

Um outro sacerdote, seguirá à mesma hora para a Quinta do Loureiro; às 15 horas estará na Póvoa; e às 17 horas, em Vila-rinho, fazendo a visita pelo itinerário do costume, em todos os lugares.

Na segunda-feira: — Às 9 horas, o Pároco prosseguirá a visita em Cacía, pelo itinerário dos anos anteriores.

REMO

Já estão marcados para a Pista do Rio Novo do Príncipe, em Cacía, os Campeonatos Nacionais de Velocidade, para as três categorias.

Os dias previstos para as regatas são 3 e 4 de Agosto próximo.

Padaria

Vende-se magriço, em bom estado. Mostra-se na Padaria Cacilense, Ld.ª — Cacía. (1)

EM AVEIRO

Trepassa-se casa de pasto, mercearia e vinhos, bem afluente, na Rua José Rabumba, 36-38. Tratar na mesma. (6)

Óculos graduados, uma pulseira em prata; um par de óculos, uma nota do Banco e diversos objectos achados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

Necrologia

Francisca Dias da Silva

Na sua casa da Rua Vasco da Gama, em Cacía, faleceu no dia 4, a sr.ª D. Francisca Dias da Silva, de 74 anos, casada com o sr. António Gonçalves Nunes, proprietário, louvado e antigo membro da Junta de Freguesia. Era mãe dos srs. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Ana Rosa Nogueira Ventura; António Gonçalves Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Lopes Fernandes; e Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Vitória Rodrigues Neto, todos sócios da firma António Gonçalves & Filhos, Ld.ª — Padaria Tavares, Ld.ª — do Porto e da sr.ª D. Maria de Lourdes Nunes da Silva, casada com o sr. Acácio Domingues Dias Nina, empregado na Fábrica de Celulose, moradores em Cacía; e avó da sr.ª Maria Alice da Silva Nina, casada com o sr. Avelino Ferreira, moradores em Aveiro; das meninas Maria Fernanda Nogueira Gonçalves e Silva, Maria Elisabete da Silva Nina, Maria de Lourdes da Silva Nina, Maria Fernanda da Silva Nina e Maria Vitória Rodrigues Gonçalves da Silva e dos srs. Victor Manuel Fernandes Gonçalves da Silva e Carlos António Fernandes da Silva.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 14 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmãs das Almas e Coração de Jesus e 5 sacerdotes que celebraram ofícios e missa de corpo presente na Igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 15 bouquets, duas coroas de flores naturais e 7 artificiais, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o sr. Dr. Araújo e Sá, vizinho da finada e a toalha o seu filho Manuel. Ficou sepultada no covão n.º 168 do cemitério de Cacía.

Tratou do funeral a Agência Carvalhal de Cacía, que fez transportar o atado em auto-táxi.

Na próxima quarta-feira, dia 10 pelas 11 horas, será rezada na igreja paroquial a missa do 7.º dia, em benefício da sua alma.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Glória Dias Fernandes

Em casa de seu filho Acácio, em Cacía, faleceu ontem, dia 5 a sr.ª Glória Dias Fernandes, de 83 anos, viúva de António Domingues Nina, da Quinta do Loureiro.

Era mãe do sr. Acácio Domingues Dias Nina, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Nunes da Silva, moradores em Cacía; e da sr.ª D. Maria Alice Fernandes Nina, casada com o sr. Armando Rodrigues da Paula, comerciantes em Aveiro.

O seu funeral realizou-se no domingo, dia 7, pelas 16 horas, para o cemitério paroquial, ao qual nos referiremos no próximo número.

Esta defunta era parceira da sr.ª Francisca Dias da Silva, que também faleceu, como acima notificamos.

A família enlutada enviamos sentidas pêsames.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem dia 5:

- 1.º prémio 58611
- 2.º " 42845
- 3.º " 47488

PREÇO POPULAR

Gratido

Das Lampadas

FIOS

para Saneamento

Isento em

Matérias

LUMINAS

para

Vente para o Filho

Rua Aguiar, 11

O nonostico

TOTOLA

CONV 32 (De 14/1968)

EQUIP 1 x 2

Varzim-Porto	2
Quimerães	2
Barcelos	2
Setúbal-C. U.	1
Leixões-Br.	1
Académico	1
Famalicão	1
Ouveira-Exp.	1
Lamas-Torre	1
Oriental-Luz.	1
Montijo-At.	1
Torreense-P.	1
Almada-Sci.	1

COMBO GACIA

Horário em 14-1-1968

PARA O NORO O SUL

5,43 Semi-direto	Semi-directo
de Lisboa	Lisboa (cor)
7,16 Tramuei	Tramuei
8,06 Tramuei	Tramuei
8,39 Tramuei	Tramuei
11,24 Tramuei	Semi-directo
12,59 Tramuei	Lisboa cor
15,02 Tramuei	Tramuei
16,20 Semi-direto	Tramuei
vindo de Automotora	
18,31 Tramuei	para Lisboa
19,59 Tramuei	Tramuei
21,25 Tramuei	Tramuei
	Tramuei

Os comboios, 8,46 e 14, seguem até Coia 7,39, 11,5 16,54, 20,25 e nam em Aveiro; e o das 18,31 Pampilhos dá ligação para

Rápido Aveiro

PARA O NORO O SUL

12,13 Rápido	Foguete
17,23 Foguete	Foguete
22,39 Foguete	Rápido

OURO

JOW

ÓCULOS

ÓCULOS

Construções

Oliveira Vilar

Rua João, 59 e Mesa, 7 e 9

AIO

(Em frente da Lavoura

### GRANDIOSOS FESTEJOS

em honra de

## Nossa Senhora de Alumieira

Nos dias 14, 15 e 16 do corrente

nos pitorescos lugares de

### MATADUÇOS E ALUMIEIRA

#### PROGRAMA

**DIA 14** — Domingo de Páscoa. Pelas 8 horas, grande descarga de fogo dará início aos grandiosos festejos; pelas 8,30, chegada da alameda Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, de Angeja, que percorrerá as ruas do costume, em recolha de donativos.

**DIA 15** — Dia da Padroeira dos lugares. Pelas 8 horas, chegada das reputadas Banda Velha de Fermentelos e de Angeja, que farão as saudações a todos os habitantes de Mataduchos e Alumieira; ao meio-dia, Missa Solene e Sermão pelo Rev. Padre Rendelro; às 16 horas, sairá da capela a Majestosa Procissão, na qual se incorporarão as duas referidas Bndas de Música; às 21, chegada dos apreciados conjuntos musicais «Novos Melros», de Covões (Febres), e «Paraíso», da Mamarrosa, que se exhibirão até à hora regulamentar. A seguir, vistoso fogo de artifício, confecção, nad) pelo pitoresco Calçada, de Vila da Feira.

**DIA 16** — Pelas 14 horas, chegada novamente da Banda de Angeja, que percorrerá os lugares; às 16 entrega do ramo ao juiz das festas do próximo ano, sr. Angelo Simões dos Santos; às 21 horas, chegada dos excelentes conjuntos musicais «Danúbio», de Aveiro e «Imperial», de Vagos, que tocarão até à hora regulamentar, encerrando-se assim estes grandiosos festejos.

E' juiz destas festas Joaquim Carlos Pereira da Silva, coadjuvado por seu pai sr. Joaquim da Silva Martins.

### De Sarrazola

**Casamentos.** — Realizaram-se os seguintes casamentos:

No dia 30 de Dezembro último em Lisboa, a menina Maria da Luz Gonçalves Ribeiro, de 26 anos, filha da sr.ª Maria Rosa Gonçalves de Oliveira, residente neste lugar, e de seu falecido marido João Maria Gonçalves Ribeiro, com o sr. Horácio Oliveira de Sousa, de 24 anos, filho do sr. Francisco Elias de Sousa e de sua esposa sr.ª Alzira de Oliveira, da Murtosa e residentes em Lisboa.

E na Igreja paroquial de S. Julião de Cacia:

No dia 25 de Fevereiro último, a menina Carminda da Silva Bischof, de 27 anos, filha do sr. Francisco Marques Bischof e de sua esposa sr.ª Palmira Rodrigues da Silva, deste lugar, com o sr. Manuel Alexandrino Monteiro, de 38 anos, natural de Talhadas (Sever do Vouga) e residente em Cacia, empregado na Celulose, filho do sr. António Domingues Ferreira e de Amélia Fernandes da Conceição, falecida.

— Em 24 de Março findo, a menina Dulce de Jesus Esteves, de 19 anos, filha do sr. João Luís Esteves, pintor, e de sua esposa sr.ª Maria Manuela de Jesus, do Cabeço, com o sr. Fernando da Silva Guia, de 23 anos, natural do Entroncamento, filho do sr. Armando da Guia Aguiar e de Dacinda da Silva Guia, falecida.

Foram padrinhos o sr. João Dias da Fonseca e a sr.ª D. Dulce Simões de Miranda.

— Em 30, a menina Saturnina Fátima Borges Ferreira, de 19 anos, nascida em Dili (Timor) e residente neste lugar, filha do sr. António Teixeira Ferreira e da sr.ª Laura Sequeira Costa Ferreira, com o sr. Américo Anjos Moreira, de 19 anos, natural da freguesia de Abela (Santiago de Caem) e morador neste lugar, filho do sr. Francisco dos Ramos Lelo Moreira e da sr.ª Maria Antónia dos Anjos, residentes em Grijó (Macedo de Cavaleiros).

Foram padrinhos o sr. João Dias da Fonseca e sua esposa sr.ª D. Maria Emília Simões de Miranda, deste lugar.

— E no domingo, dia 31 de Março, a menina Maria Fernanda Rodrigues da Silva, de 27 anos, filha do sr. Manuel Marques da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Cunha, deste lugar, com o sr. Victor Manuel Henriques de Oliveira, de 26 anos, panificador em Asselheira (Tomar), filho do sr. Manuel Lopes de Oliveira e de sua esposa sr.ª Celeste de Jesus Henriques, de Cacia.

Foram padrinhos o sr. Sebastião Rodrigues da Silva, deste lugar, e a sr.ª Vitória Rodrigues Teixeira, de Cacia.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto de felicidades.

**Anos.** — No dia 8, faz 57 anos a sr.ª Laura Rodrigues Pardinha, esposa do sr. António Rodrigues Neto, lavradores, deste lugar.

— Em 9 faz 28 anos o sr. Carlos Alberto Pereira Rodrigues, filho do saudoso João Rodrigues da Silva e da sr.ª D. Laura Marques da Silva.

— E em 10, faz 46 anos a sr.ª Maria Rodrigues Dias, esposa do sr. Cristiano Soares de Azevedo, moradores no Cabeço.

Os nossos parabéns.—C.

### Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

### De Esigueira

**Foi descoberto o assaltante do café e lictaria.** — Como noticiámos, foi assaltado, há dias, um estabelecimento de café e lictaria pertencente ao sr. José Amaral, do Cruzeiro.

A P.S.P. de Aveiro inlelou as suas buscas e depressa descobriu que o assaltante fora Celestino Dias de Oliveira, de 28 anos, solteiro, morador nas Agradas do Norte. Foi remetido a Tribunal.

**Vamos ter um pavilhão de jogos coberto?** — O Club do Povo de Esigueira está a envidar boas diligências na perspectiva de se vir a construir um pavilhão desportivo coberto. Oxalá se concretize esta justa aspiração dos dirigentes esigueirenses.

**Basquetebol.** — Os nossos jovens derrotaram a Académica de Coimbra, no jogo de desempate, por 81-92. O jogo teve lugar em Gaia. Entretanto, hoje, amanhã e segunda-feira, os nossos jovens estarão em Coimbra para disputarem a fase final do Campeonato Juvenil.

Boa sorte para a nossa equipa. — Os senhores do mesmo Club esigueirense deslocam-se hoje ao Porto, para defrontarem o Leça. — A equipa de futebol local, recebe amanhã na Alameda o Club dos Galitos.

### Da Póvoa e Paço

**Anos.** — No dia 7, completa 6 anos a menina Fernanda Graça de Moura Magalhães, filha do sr. Agostinho de Magalhães, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Odete Moura Brandão, moradores na Floresta do Paço.

— Em 8, completa 5 anos a menina Maria de Fátima Pereira da Silva, filha do sr. Rogério Moura da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Pereira Celso Tomo da Silva, que são netinha, filho e nora do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues de Moura, ambos contencianos e industriais de padaria em Alcobaca.

— E em 9, faz 77 anos o sr. Manuel Augusto Eusébio Pereira, estimado proprietário, da Gândara do Paço.

Os nossos parabéns.—C.

### Vende-se

Uma terra lavrada, em frente à Fábrica de Automóveis Portugueses, na Junqueira (Cacia). Quem pretender, dirija-se a Manuel Rodrigues dos Santos Salgueiral — Mata da Curia — Curia, ou ao telef. p. l. 52236.

### Mataduchos e Alumieira

**A contribuição para as nossas ruas.** — Publicamos hoje os nomes de mais alguns contribuintes:

Transporte	41.710\$00
Américo Andrade	50\$00
Angélica Cabeças	50\$00
José Pinto	50\$00
Maria Domingues Sá	50\$00
Luís da Silva Reis	50\$00
Fernando Mala da Silva	250\$00
João Rocha	1.000\$00
Manuel Ribeiro	50\$00
Manuel Guerra	50\$00
José Simões (loja)	250\$00
António Silva	200\$00
Manuel da Silva	100\$00
José dos Reis	100\$00
Luocécio Castro	50\$00
A transportar	44.010\$00

### De Taboeira

**Cobrança do jornal.** — Estão na posse da viúva do saudoso João Maria Marques Carvalho, que foi sócio correspondente deste jornal, os recibos do último semestre de 1967 e outros dos assinantes deste lugar.

Agradecemos a sua liquidação. **Anos.** — No dia 7, faz 6 anos a menina Maria Emília de Almeida Carvalho, filha do sr. João Marques Carvalho e de sua esposa sr.ª Emília Ribeiro Sousa de Almeida.

— Também no dia 7, faz 54 anos o sr. Augusto dos Santos Simões, empregado de padaria no Porto, marido da sr.ª Beatriz Lopes Balsa, residentes em S. João da Madeira.

— E em 9, faz 45 anos o sr. Manuel Nunes Ferreira, ausente em França.

Os nossos parabéns.—C.

### De Loure

**Anos** — No dia 11, faz 40 anos a sr.ª Celestina Nunes da Silva Faço, esposa do sr. Silvério Corral da Silva, proprietário de oficina de bicicletas neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

### Aluga-se

Casa moderna, com água quente e fria, em Sarrazola, junto à Casa do Povo de Cacia. Tratar com Armando do Carmo Tavares, no Cabeço. (1)

## TONECA

### CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª — Telef. 23719 — AVEIRO (Por cima da «Casa Campos»)

## Oculista Vieira

(Optica Médica desde 1946)

Óculos para todas as necessidades visuais. Aviam-se rápida e rigorosamente receitas médicas. O maior e mais variado sortido em lentes e armações.

## Oculista Vieira

(Propriedade da Ourivesaria Vieira)

Preferido por milhares de clientes de toda a parte

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina) — Telef. 23274 — AVEIRO

### Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 7, a sr.ª Elzvirina Simões Cordeiro de Jesus, 26 anos, esposa do sr. Manuel Maria Alves, residentes em Setúbal, o seu irmão sr. Manuel Simões Cordeiro de Jesus, faz 23 anos no dia seguinte, militar em missão de soberania no Ultramar, e o sobrinho destes menino José Luís da Silva Simões Cordeiro, completa 4 anos, filho do sr. Sérgio Luís Simões Cordeiro, agente da P. S. P. de Aveiro, e de sua esposa sr.ª Custódia Maria da Silva Mendes Cordeiro, de Cacia.

— No dia 8, a sr.ª D. Maria da Conceição Veríssimo Nogueira, 36 anos, esposa do sr. Humberto de Almeida Capela, ausentes em Lourenço Marques, filha e genro do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francisca Veríssimo Nogueira da Silva, de Angeja e industriais de padaria no Estoril.

— Em 9, a menina Maria Vitória Teixeira da Silva, completa 24 aniversários, empregada na Fábrica de Celulose, filha do sr. José Maria Ventura da Silva e de sua esposa sr.ª Celeste Dias Teixeira, de Cacia; a sr.ª D. Maria de Lourdes Lopes Fernandes, 42 anos, esposa do sr. António Gonçalves Nunes da Silva, de Cacia e industrial de padaria no Porto; a menina Maria da Conceição Ferreira de Maia, filha do sr. Florentino Nunes de Maia, empregado comercial em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira de Maia, grandes amigos de Cacia; o menino José Manuel de Jesus Nunes, 13 anos, filho do sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo e de sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, de Quintã e industriais de padaria em Lisboa; a menina Ana Maria Simões Duarte, completa 7 primaveras, filha do sr. Urbano Pereira Duarte e de sua esposa sr.ª Maria Emília Simões Ribeiro, de Cacia e residentes no Barreir; a sr.ª Maria de Lourdes Tavares de Oliveira, 44 anos, esposa do sr. Abel Moreira da Silva, residentes em Espinho; e o sr. Adolfo Moreira de Pinho, 53 anos, industrial de padaria e mercearia em S. Bernardo (Aveiro).

— Em 10, a sr.ª D. Elvira de Costa, 56 anos, esposa do sr. Manuel Carlos, chefe da P.S.P. em Coimbra.

— Em 11, a sr.ª D. Claudina Belchior Horta de Matos, esposa do sr. Tomás António Ferreira de Matos, de Cacia e ausentes na Alemanha; a menina Alice Simões Deus da Loura, completa 15 aniversários, filha do sr. Manuel Deus da Loura e de sua esposa sr.ª Joana Simões Nunes, de Quintã; e a menina Maria de Fátima Dias de Almeida, completa 12 anos, filha do sr. Sílvio de Almeida, serralheiro na Celulose, e de sua esposa sr.ª Joaquina Dias Ferreira de Almeida, moradores no Cabeço de Cacia.

— E em 12, a menina Maria Fernanda Nogueira Gonçalves da Silva, completa 13 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Nogueira Ventu-

### De Angeja

**Precisão dos Ramos.** — Como habitualmente, realiza-se amanhã, domingo, a Procissão dos Ramos nesta freguesia.

**Anos.** — No dia 8, faz 5 anos o menino Joaquim Manuel Bastos Pereira, filho do sr. José Coelho Pereira, empregado da Social Ciliata de Angeja, e de sua esposa sr.ª Luíndia de Bastos Tereiro.

— Em 11, faz 56 anos o sr. Augusto Nogueira da Silva, proprietário, da rua da Pereira.

— E em 12, completa 47 aniversários a sr.ª Arlete Rodrigues Esteves, filha do sr. Augusto Esteves da Eira, proprietário, da rua da Pereira.

As nossas felicitações.—C.

### De Vilarinho

**Anos.** — No dia 5 fez 19 anos o sr. Custódio Marcelino Ferreira dos Santos e as suas irmãs meninas Vitória Ferreira Lopes dos Santos e Rosa Ferreira Lopes dos Santos, completam os seus 9 e 12 aniversários nos dias 10 e 12 do corrente, filhos do sr. José Maria Lopes dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Ferreira Teles dos Santos, moradores neste lugar.

— Em 6 fez 24 anos o sr. António Manuel Dias Lopes, militar em Chaves, filho do sr. Francisco Afonso Lopes e de sua esposa sr.ª Irene Dias de Pinho, lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

## Padaria

Toma-se de trespasso ou arrendamento. Tratar com Casimiro Roque — Outeiro — Figueira da Foz — Telef. 94123. (1)

## Passa-se

Em bom local, em Cacia, junto da Estação do Caminho de Ferro, a casa «Aurora do Vouga», da Viúva de José Cordeiro de Jesus. Falar no local.

ra Gonçalves, naturais da Quintã e Cacia e industriais de padaria no Porto; e a menina Maria Adília Dias Casal, completa 16 anos, filha do sr. António Francisco do Casal e de sua esposa sr.ª Ana Simões Dias, lavradores, da Quintã. Muitas felicidades para todos.

### CASAMENTOS

No dia 24 de Março findo, em Godim (Peso da Régua), realizou-se o casamento do sr. Diamantino António Alves Crespo, de 19 anos, filho do sr. Francisco de Almeida Crespo e de sua esposa sr.ª Felicidade do Céu Alves, de Cacia, com a menina Maria Natália Pereira de Carvalho, de 23 anos, filha do sr. Arnaldo Pereira de Carvalho e de sua esposa sr.ª Júlia da Assunção Fonseca, moradores na referida localidade de Godim.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

**Mário Bismarck Soares**  
**ADVOGADO**  
 Rua do Crucifixo, 28-2.  
 Telef. 27340 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**  
**PARTEIRA**  
 pela Escola Médica  
**ENFERMEIRA**  
 pela Escola Dr. Ruyra  
 (Atende a toda a hora)  
 Consultório:  
 R. Luis de Camões, 122-1.ª-Di.  
 Telef. 629104 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**  
 = de =  
**Abel da Silva Balseiro**  
 — Rua da República — CACIA  
 No antigo edificio dos Correios  
 Grande sortido de novos modelos  
 Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis  
 No seu próprio interesse visite esta casa



**PORTO**  
**Rainha Santa**  
 ATÉ OS ANJOS BEBEM!...  
 RODRIGUES PINHO & C.ª  
 Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfo-)  
**ARMÉNIO** Preços especiais para revendedores e Feirantes  
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
 Telef. 28575 PFC

**LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA**  
 Sobretudos e Gabardines  
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**  
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões  
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
 — Telef. 22228 — AVEIRO

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**  
 de **FRADIQUE DE ALMEIDA**  
 Praça em Frossos — Telef. 93135  
 Residência telef. 23413 — Aveiro  
 Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

**FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS**  
 Com as melhores facilidades de pagamento  
**ELECTRO-RADIO**  
 DE **J. P. RIBÃES**  
 Largo do Espírito Santo  
 CACIA

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**  
 de **Manuel Marques Abreu** Rua  
 Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure  
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
 ORÇAMENTOS GRATIS

**HERPETOL**  
 Para as doenças de pele  
  
 Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de se passar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou o, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
 À venda em todas as farmácias  
 Agente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª  
 Rua da Prata, 227 — LISBOA (70)

**Agência de Viagens**  
 Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**  
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO  
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
 Bilhete de Aveiro para Estudantes, com desconto  
 Vistos de Aveiro (a prestações)  
 Viagens individuais e colectivas — Excursões  
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
 Embarques rápidos para Africa

**Bicicletas**  
 LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança  
  
**Armando Crespo & C.ª**  
 Armazenistas - importadores  
 R. do Crucifixo, 116 a 120  
 LISBOA — Telef. 327027

**Agência Funerária Capela**  
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**  
  
 Translações para todos os cemitérios do País  
 Auto-Fúnebre de Luxo com lugares  
 Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39  
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
 AVEIRO Telefons permanentes 23304 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**  
 Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127  
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.  
 Secção de camisaria e chapelaria  
 Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.  
 Móveis e louças  
 Mobílias completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.  
 Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**  
 Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
 Telefone 838806  
 Agente no Norte do País **Otilhermo M. Coelho**  
 RUA DA VITÓRIA, 50 — PORTO  
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 189

**Vinício**  
 TAÇAS DESPORTIVAS  
 JOIAS — OURO  
 PRATAS — RELÓGIOS  
 Telef. 22119 — Oficina —  
 Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

**“CONSTRUTORA”**  
 de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**  
 Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água de poços, líquidos de nitratos e artesanais  
 Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
 Reparações ::::: Trabalhos garantidos  
 Avenida 53 — Telef. 23520 — VERDEMELO — AVEIRO

Assinem e propaguem o nosso jornal  
**TERRENO**  
 Construção autorizada.  
 40800 m². Estrada Cacia-Aveiro  
 Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...  
 ...o **ESTRAGA** deve procurar  
 Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
 Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras  
 Bicycletas Olma e A.M.  
 Oficinas em Olho de Agua e Cacia  
 Vendas a pronto e a prestações  
 Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**